

CAMPANHA JULHO



Fonte: <https://www.tamussino.com.br/pt/novidades/julho-amarelo-mes-de-conscientizacao-sobre-as-hepatites-virais-e-cancer-osseo>

O mês de julho é dedicado à conscientização da população sobre as formas de prevenção e controle das hepatites virais, e do câncer ósseo. As **HEPATITES VIRAIS** envolvem um grupo de enfermidade que pode ser grave, comprometendo o fígado. Tendem a ser assintomáticas nos seus estágios iniciais, mas, na forma aguda da infecção, pode ocorrer relato de tontura, cansaço, perda de apetite, enjoo, febre, vômito, dor abdominal, pele e olhos amarelados, fezes claras ou urina escura e, por serem sintomas que também ocorrem em outras doenças, pode-se confundir a enfermidade com outros diagnósticos.

No Brasil, a hepatite é considerada um grave problema de saúde pública, que exige mobilização, educação continuada e constante troca de informações entre sociedade, profissionais de saúde e gestores. É classificada em A, B, C, D e E. Destas, a C é a mais letal, e a que mais promove morbidades, haja vista que 75% das pessoas podem se tornar doentes crônicos evoluindo para uma cirrose ou até mesmo câncer. Apesar de não se ter uma vacina, a Hepatite C tem cura quando o seu diagnóstico ocorre precoce e oportunamente.

Trata-se de uma doença provocada por diferentes agentes etiológicos, com predileção pelo tecido hepático. De grande variação locorregional, concentra-se nas regiões Norte e Nordeste. A transmissão da **HEPATITE A** geralmente ocorre de forma fecal-oral, estando relacionada às condições de saneamento básico e higiene. É considerada benigna, mas a letalidade aumenta com a idade. Possui vacina para sua prevenção. Já a transmissão do vírus da **HEPATITE B** ocorre via parenteral e, especialmente, por meio da via sexual. A cronicidade da doença se associa à idade. Crianças com menos de 01 ano podem ter um risco de 90% de se tornarem crônicas. Cerca de 20 a 30% dos pacientes adultos desenvolvem cirrose e/ou câncer de fígado. A vacina é medida preventiva e o tratamento inclui antivirais específicos e suspensão da ingestão de bebidas alcólicas.

A **HEPATITE C** pode se manifestar de forma aguda ou crônica com transmissão via parenteral e, especialmente, sexual. Manifesta-se de forma aguda ou crônica, embora essa seja a mais comum. O tratamento é feito a base de antivirais de ação direta e as taxas de cura podem chegar a 95% principalmente com o diagnóstico precoce. Quanto à **HEPATITE D**, pode estar associada à hepatite B, tendo a mesma forma de transmissão. Apesar de não ter cura, o acompanhamento com medicamentos ameniza o dano. Por fim, a **HEPATITE E**, mais comum na Ásia e África é considerada uma doença benigna que pode, entretanto, ser grave. Sua transmissão também é via fecal-oral em locais com poucas condições de saneamento básico, havendo possibilidade de transfusão sanguínea e vertical. Em adultos jovens, tende a causar hepatite aguda de curta duração. O tratamento envolve repouso, ingestão hídrica, boas condições de higiene especialmente no manuseio e preparo dos alimentos.

HEPATITES VIRAIS

Hepatite A

- **Transmissão:** Fecal-oral por contato entre indivíduos ou por meio de água e alimentos contaminados pelo vírus.
- **Prevenção:** Lavar sempre as mãos, consumir água tratada, evitar contato com esgoto aberto.

Hepatite B

- **Transmissão:** Pode ser transmitida por relações sexuais, no contato com sangue ou leite materno de uma pessoa doente.
- **Prevenção:** Usar preservativo nas relações sexuais, não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâmina de barbear, escova de dente, material de manicure, entre outros.

Hepatite C

- **Transmissão:** Por compartilhamento de objetos de higiene pessoal e nas relações sexuais sem preservativo.
- **Prevenção:** Não compartilhar com outras pessoas nada que possa ter entrado em contato com sangue e usar preservativo nas relações sexuais.

Hepatite D

- **Transmissão:** Por relações sexuais com uma pessoa infectada; a mãe pode passar para a criança durante a gestação, o parto ou na amamentação; pelo compartilhamento de material para uso de drogas e de higiene pessoal.
- **Prevenção:** Usar preservativo nas relações sexuais e não compartilhar objetos de uso pessoal.

Hepatite E

- **Transmissão:** Fecal-oral por contato entre indivíduos ou por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus.
- **Prevenção:** Lavar sempre as mãos, consumir água tratada e cozinhar devidamente os alimentos.

O edema indica um processo ativo reativo à inflamação. O crescimento do tumor pode causar dilatação venosa, com calor local e lucidez na pele. Há limitação da mobilidade, podendo estar presentes alteração de marcha e atrofia muscular. Fraturas patológicas podem acontecer e sintomas neurológicos podem estar presentes. Dentre os exames que contribuem para o diagnóstico, destaca-se a cintilografia óssea e a PET/CT. O tratamento tende a ser cirúrgico.

Referências Bibliográficas

- FEDERAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. **Julho Amarelo – mês de conscientização sobre as hepatites virais e câncer ósseo.** Disponível em: <<https://www.tamussino.com.br/pt/novidades/julho-amarelo-mes-de-conscientizacao-sobre-as-hepatites-virais-e-cancer-osseo>>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- IPRESB. **Julho amarelo.** Disponível em: <https://ipresb.barueri.sp.gov.br/pagina/149_Julho-amarelo.html>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- JESUS-GARCIA, Reynaldo. **Manual Básico de Tumores Ósseos e Sarcoma de Tecidos Moles.** Disponível em: <http://https://ortopedia-oncologica.com.br/wp-content/uploads/2020/03/manual_basico_4A_ED_ABRIL-2020_V3-1.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- O QUE SÃO HEPATITES VIRAIS. Disponível em: <<http://http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/hv/o-que-sao-hepatites-virais>>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA HEPATITE C E COINFECCÕES. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-hepatite-c-e-coinfeccoes>>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- SAÚDE inicia campanha Julho Amarelo nesta segunda feira nas 32 UBSs. Disponível em: <<http://jornalznorte.com.br/sorocaba/saude-inicia-campanha-julho-amarelo-nesta-segunda-feira-nas-32-ubss/>>. Acesso em: 03 fev. 2021.

TUMORES ÓSSEOS

Os tumores ósseos acometem qualquer parte do corpo, no entanto, existe uma predileção por ossos longos, tais como braços e pernas, coluna e bacia. Pode ser originário, isso é, **primário** na estrutura óssea ou pode ser proveniente de metástase, ocorrendo de forma **secundária**. São classificados em **benignos** (osteoma e osteoma osteóide) e **malignos** (osteossarcoma). Raramente são fatais, mas é primordial o acompanhamento e tratamento. Como sintomas, têm-se dor óssea, edema e sensibilidade na área afetada, presença de massa na região, ossos quebradiços/fraturas patológicas, febre, perda de peso e fadiga. O tumor benigno tende a ser assintomático, enquanto o maligno costuma ser doloroso. No início, a dor é insidiosa e transitória, no entanto, pode se tornar persistente, intensiva, especialmente à noite, podendo chegar à extremamente severa. A massa palpável é sempre um achado importante e sua mobilidade contribui para a identificação do estadiamento.

Mês de Alerta ao Câncer Ósseo

SINTOMAS:



Fonte: iotjoinville

https://ipresb.barueri.sp.gov.br/pagina/149_Julho-amarelo.html